

# LIFE11

Life Capital

Partners 

## RELATÓRIO GERENCIAL

LIFE CAPITAL PARTNERS FUNDO  
DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Março 2026

# Highlights



## 15,65% de rendimentos acumulados (anualizados)

### YIELD DE RENDIMENTOS

Cotistas e detentores de recibos do fundo tiveram um *Dividend Yield* anualizado de aproximadamente **16,71% a.a. em Março**.



## 125,81% do CDI (líquido) em Março

### RETORNO DO FUNDO

Neste mês, o fundo entregou um retorno equivalente a 106,94% do CDI bruto, ou equivalente a 125,81% do CDI líquido (assumindo investidor pessoa física). Um valor de R\$ 0,12 por cota foi distribuído aos investidores do LIFE11.



## R\$ 368 milhões

### TOTAL DE INVESTIMENTOS

No fechamento de Março, o patrimônio do fundo totalizou R\$ 368.109.736,05



## R\$ 1.108 mi

### LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA

Considerando os últimos 30 dias de negociação, o LIFE11 apresentou liquidez média diária de R\$ 1.108 mi.



## 20.254 cotistas

### NÚMERO DE COTISTAS

O fundo tem mostrado crescimento e encerrou o mês de Março com mais de 20,2 mil cotistas.

# Informações Gerais

## RESUMO DO MÊS

**COTA PATRIMONIAL:** R\$ 9,26

**COTA MERCADO:** R\$ 8,89

**RENDIMENTO:** R\$ 0,12/cota

**DIVIDEND YIELD (MÊS):** 1,30% a.m.  
(ou 16,71% a.a)

**DIVIDEND YIELD (12M):** 15,66% a.a.

**RETORNO DESDE O INÍCIO:** 72,38% (142,21% do CDI Líquido)

**LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA (30 DIAS):** R\$ 1.108 mi/dia

**DURATION MÉDIA:** 5.27

## OBJETIVO DO FUNDO

Investimento imobiliário com objetivo de buscar geração de renda mensal, de prazo indeterminado, por meio da aquisição de ativos financeiros e reais de natureza imobiliária.

**PÚBLICO ALVO:** Investidores em geral.

**PRAZO DE DURAÇÃO:** Indeterminado.

**CNPJ:** 39.753.295/0001-02

**GESTOR:** LCP Gestora de Recursos LTDA.

**ADMINISTRADOR:** Vórtx DTVM LTDA.

**TIPO:** Condomínio Fechado.

**INÍCIO DO FUNDO:** 04/03/2022

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** 1,38% a.a. do PL.

**TAXA DE PERFORMANCE:** 20% sobre o que exceder 100% do CDI

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** R\$ 368.109.736,05

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO\*  
(últimos 12 meses):** R\$ 370.013.571,03

**QTDE DE COTAS EMITIDAS:** 39.761.584

**QTDE DE INVESTIDORES:** 20.254

\*CONSIDERANDO OFERTAS

# Carta do Gestor

Em **março**, o LIFE11 apresentou **dividend yield** mensal de **1,30%**, encerrando o período com retorno acumulado de **15,65%** nos **últimos 12 meses**. O resultado permanece alinhado à estratégia de distribuição de rendimentos adotada pela gestão, refletindo a evolução do portfólio e a **manutenção** da distribuição de **R\$ 0,12** por **cota** ao longo do **último ano**.

No cenário doméstico, destacamos que, na reunião de **março**, o **Copom reduziu** a taxa básica de **juros** para **14,75% a.a.** Conforme a ata, a decisão ocorreu em um ambiente de **incerteza**, com **expectativas** de **inflação acima** da **meta** e projeções ainda elevadas no horizonte relevante, reforçando a necessidade de uma **condução cautelosa** da política monetária.

O **IPCA** registrou variação de **0,88%** em **março**, ante **0,70%** em fevereiro, encerrando o **primeiro trimestre** com alta acumulada de **1,92%**. Em **12 meses**, o índice apresenta variação de **4,14%**, acima da **meta** central de **3,0%**, o que contribui para a manutenção de uma postura mais restritiva por parte da autoridade monetária.

No mercado de fundos imobiliários, o **IFIX** encerrou março aos **3.870,57** pontos, com **variação negativa** de **0,91%** no **mês**, após dois períodos consecutivos de alta. O movimento reflete um ajuste pontual, em um ambiente ainda influenciado pelas incertezas quanto à trajetória da inflação e da política monetária.

A operação **FIDC Residence** segue como um dos principais fatores de pressão sobre a cota patrimonial do LIFE11. O desempenho recente do ativo tem gerado impacto negativo na marcação patrimonial da posição e, conseqüentemente, no valor patrimonial da cota do Fundo.

A **gestão** segue atuando de forma **ativa** junto às partes envolvidas para endereçar a situação e buscar alternativas que permitam a recuperação de valor da operação. As tratativas em andamento indicam uma perspectiva favorável de solução no curto/médio prazo, com potencial de reversão dos efeitos negativos atualmente refletidos na cota patrimonial do Fundo. A gestão continuará acompanhando de perto a evolução do caso e manterá os cotistas informados sobre eventuais avanços relevantes.

Nesse contexto, o **LIFE11** mantém **acompanhamento contínuo** do portfólio, com monitoramento dos ativos investidos e foco na **preservação** de **valor** no **longo prazo**. A gestão segue avaliando, oportunidades de investimento de acordo com os critérios estabelecidos e em linha com o melhor interesse dos cotistas.

# Atualizações da Carteira

## CRI QSJRN

No mês de março, o empreendimento Quintas São José do Rio Negro registrou R\$ 2.600.000,00 em VGV vendido, referente à comercialização de uma unidade, com preço médio de R\$ 1.398,00/m<sup>2</sup>, acima do valor de tabela vigente de R\$ 1.300,00/m<sup>2</sup>.

No avanço físico, o empreendimento manteve frentes de conclusão em diferentes áreas, com destaque para a evolução dos acabamentos internos, execução de revestimentos, reboco em gesso e instalações hidráulicas e elétricas. Adicionalmente, houve progresso nas obras do muro do condomínio e das áreas comuns. O cronograma de obras segue sendo monitorado, com expectativa de conclusão no segundo semestre de 2026.

## CRI Abecker 2

No mês de março, o projeto Abecker II registrou 3 vendas e não apresentou distratos no período. A operação mantém capacidade de amortização compatível com as premissas da estrutura e encontra-se praticamente comercializada.

## CRI Vanvera

No mês de março, foram registradas 6 vendas e 1 distrato na carteira. O empreendimento encontra-se com as obras concluídas e apresenta carteira performada, com mais de 90% das unidades comercializadas.

A operação apresenta razão de garantia superior a 250% no período, indicando nível de cobertura compatível com a estrutura de crédito.

## CRI Mirante

No mês de março, o empreendimento Mirante Residence registrou 2 distratos referentes a vendas realizadas no primeiro trimestre de 2022, com valores de m<sup>2</sup> inferiores a R\$ 8.000,00. As unidades retornaram ao estoque do empreendimento e poderão ser comercializadas em linha com o valor médio das vendas recentes, atualmente próximo de R\$ 14.000,00/m<sup>2</sup>.

No avanço físico, o empreendimento segue em execução, com frentes de trabalho distribuídas ao longo da obra e evolução em linha com o cronograma reprojeto. No período, destacam-se o avanço das instalações hidráulicas, a evolução dos revestimentos internos e a conclusão da etapa de alvenaria. A equipe de engenharia informa aderência aos padrões de qualidade das atividades em andamento, e a documentação da obra encontra-se regular. Para os próximos períodos, estão previstas a continuidade e intensificação dos serviços de piso, 05 pintura, esquadrias e revestimento externo.

# Atualizações da Carteira

## CRI Barra Loft (EMA)

No mês de março, o empreendimento apresentou avanço nas frentes de obra, com atividades executadas de forma simultânea.

No período, destacam-se a conclusão do muro perimetral do condomínio, bem como a finalização do plantio de grama e a distribuição de terra nos lofts da primeira etapa.

Adicionalmente, avançaram as adequações das quadras 10 e 11, assim como as instalações elétricas e hidráulicas nas áreas em execução.

Parte dos lofts já se encontra em fase de limpeza final, refletindo estágio avançado de execução em determinadas áreas do empreendimento.

## CRI Poehma

No mês de março, o empreendimento Poehma registrou 1 venda líquida, com preço médio de R\$ 1.505/m<sup>2</sup>.

Na frente comercial, a gestão deu continuidade às iniciativas de recuperação de contratos inadimplentes implementadas no período anterior, com foco na regularização da base de clientes e estabilização dos recebimentos.

## CRI Vectra

No mês de março, a operação Vectra registrou 4 vendas e não apresentou distratos no período. A operação apresenta relação de garantia sobre saldo devedor (RGSD) de 270%, considerando o estoque disponível.

# Atualizações da Carteira

## FIDC Residence Club

No mês de março, as obras concentraram-se em etapas de maior relevância estética e técnica, com destaque para o assentamento de porcelanato nos corredores e suítes do core, instalação de louças sanitárias nas Alas 300 e 400, execução de reboco nas escadarias, instalação de pingadeiras nas suítes especiais e avanço na infraestrutura de automação.

Para os próximos períodos, está prevista a continuidade dos serviços de revestimento, a conclusão dos forros e o avanço das instalações de automação, mantendo o cronograma previsto para o início das operações (soft opening).

## Operações de True Sale e outras operações

**Maragogi** (*Green Maria, Green Portugal, Santa Helena, Parque das Flores*): No mês de março, a SPE Maragogi registrou uma venda no empreendimento Green Portugal, ao valor de R\$ 850/m<sup>2</sup>, e uma venda no Green Maria, ao valor de R\$ 597/m<sup>2</sup>. A unidade comercializada no Green Maria apresentou valor inferior à média recente, em função de características específicas do lote, incluindo formato irregular, o que impacta seu potencial construtivo.

**Green Portugal II** (*Green Portugal, Dona Francisca*): No mês de março, a SPE Green Portugal registrou 2 vendas no empreendimento Green Portugal, ao preço médio de R\$ 850/m<sup>2</sup>, e 1 venda no projeto Dona Francisca, ao preço de R\$ 579/m<sup>2</sup>.

**One II** (*Green Maria, Green Portugal, Recanto dos Ipês, Boulevard Premium I, Boulevard Premium II*): No mês de março, o loteamento Green Maria registrou 3 vendas, ao preço médio de R\$ 751/m<sup>2</sup>.

**Marmet**: No mês de março, o empreendimento Marmet registrou 11 vendas no período. O valor médio de venda por m<sup>2</sup> nos últimos 12 meses mantém trajetória de elevação, com unidades sendo comercializadas acima de R\$ 700,00/m<sup>2</sup>.

No avanço físico, a obra apresentou menor evolução no período, em função do volume de chuvas na região, o que demandou adequações técnicas em etapas de terraplanagem e pavimentação para preservação da qualidade executiva. Trata-se de uma dinâmica inerente a empreendimentos dessa natureza, acompanhada pela equipe de engenharia.

**Home Equity**: Quanto às estratégias de Home Equity, não houve atualizações em relação ao período anterior.

# Estratégia de Alocação

O LIFE11 possui como foco ativos geradores de renda mensal, com maior exposição a projetos de loteamento voltados à primeira residência, na região Sul do Brasil. O fundo abrange diversos segmentos de desenvolvimento, como loteamentos abertos, condomínios fechados, projetos de incorporação vertical e horizontal, dentre outros.

## LOCALIZAÇÃO

A região Sul do Brasil apresentou crescimento do PIB per capita entre 2010 e 2020, além de taxa de desemprego inferior à média nacional e elevados Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com estados classificados entre os maiores do país. Além disso, indicadores setoriais apontam para redução gradual nos níveis de estoque a cada trimestre, o que pode indicar maior equilíbrio entre oferta e demanda no segmento de loteamentos residenciais. Adicionalmente, as grandes incorporadoras e os principais *players* do mercado tendem a concentrar seus esforços nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde a competição é mais intensa, especialmente no eixo Rio-São Paulo. Como resultado, outras regiões podem apresentar menor cobertura pelo mercado de capitais, gerando oportunidades em projetos com diferentes perfis de risco e retorno.

Além disso, a LCP tem sua sede em Curitiba e seus sócios possuem uma presença estabelecida na região, com um histórico de mais de 10 anos de investimentos no setor imobiliário local. Essa experiência contribui para o acesso a oportunidades de investimento e para a originação de operações.

## MERCADO RESIDENCIAL

O mercado imobiliário residencial brasileiro apresenta demanda residencial reprimida, estimada em um déficit habitacional de aproximadamente 5,9 milhões de residências. O loteamento constitui uma alternativa de acesso à moradia, embora o setor apresente restrições de oferta, em razão dos longos ciclos de aprovações e licenciamentos necessários à reposição de estoques.

# Estratégia de Alocação

## EMPREENDEDOR REGIONAL

A estratégia de alocação do fundo tem como foco o empreendedor regional de médio porte. Esses desenvolvedores frequentemente enfrentam desafios relacionados ao descompasso entre os desembolsos e recebimentos, além de terem acesso limitado a linhas de crédito bancário tradicionais. Além disso, as **regiões fora dos principais centros urbanos e das regiões Sudeste/Centro-Oeste recebem menor atenção do mercado de capitais**. Como resultado, essas áreas podem apresentar menor concorrência e, em alguns casos, desafios relacionados à estruturação de governança, especialmente em empreendedores de médio e pequeno porte. O LIFE11 apoia empreendedores regionais de diferentes formas, atuando como financiador, por meio de crédito estruturado e incentivando a adoção de práticas de governança **e gestão profissionalizada**. É importante ressaltar que o LIFE11 não investe em operações de financiamento para aquisição de terrenos, considerando os riscos associados (aprovações e questões governamentais). O foco está nas etapas de desenvolvimento, especialmente no financiamento de obras e na antecipação de recebíveis.

## ESTRUTURA DE TAXAS E GARANTIAS

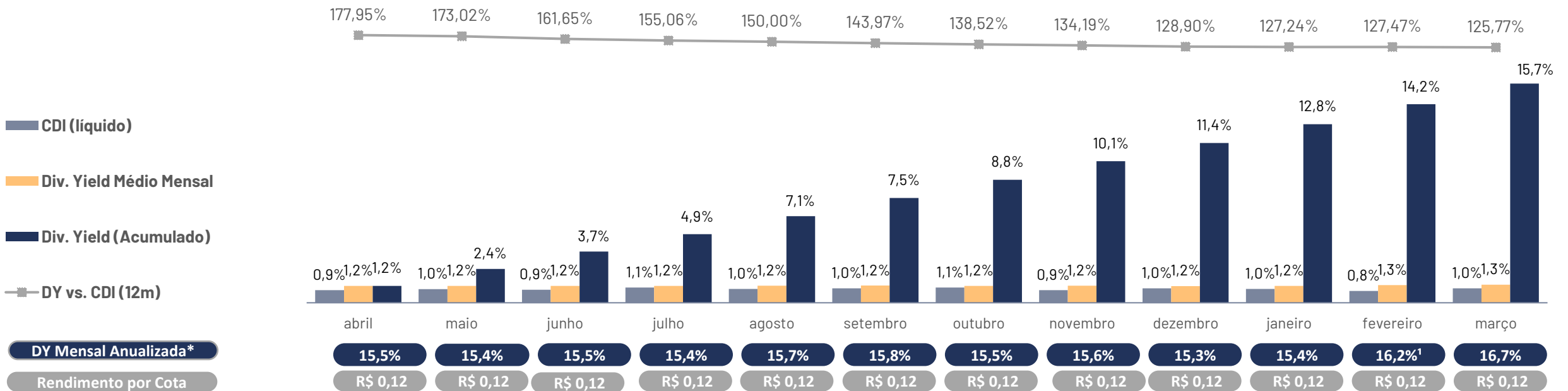
A escassez de crédito tende a elevar o prêmio das operações e, quando combinada com a rede de relacionamentos da gestora, possibilita o acesso a oportunidades com diferentes perfis de risco e retorno. O processo de aprovação de operações no fundo segue critérios definidos, incluindo a avaliação das garantias e, análises jurídica, compliance, societária, tributária e ambiental dos projetos e sócios. As operações estão sujeitas a due diligence contínua e monitoramento permanente, em linha com as práticas de governança. A maior parte das operações do fundo é originada e estruturada internamente, permitindo adequação aos padrões de garantias e taxas definidos pela gestão. Para operações de True Sale, o fundo conta com servicer própria, responsável pelo monitoramento, cobrança, recuperação e gestão das carteiras de recebíveis.

## EXPERIÊNCIA EXECUTIVA

Os sócios da LCP atuam em conjunto com os executivos das operações investidas com objetivo de reduzir os riscos dos projetos financiados. A **experiência setorial é utilizada para compreender os desafios dos desenvolvedores e mitigar a probabilidade e o impacto de eventuais ocorrências adversas**. O risco dos financiamentos está diretamente relacionado ao risco dos projetos, sendo utilizado o conhecimento técnico e a rede de contatos para estruturação das operações.

# Retornos e Rendimentos

O fundo distribuiu, no mês de **março**, rendimentos no total de **1,30%** a seus cotistas. O **dividend yield acumulado** médio dos cotistas e detentores de recibos do fundo, desde a primeira distribuição de proventos é de **86,58%**. Abaixo apresentamos o DY (dividend yield) médio observado por cotistas e detentores de recibos totalmente alocados, nos últimos 12 meses de distribuições do fundo. Para comparações com o CDI, utilizamos o resultado líquido de Imposto de Renda, assumindo um perfil de investidor pessoa física.

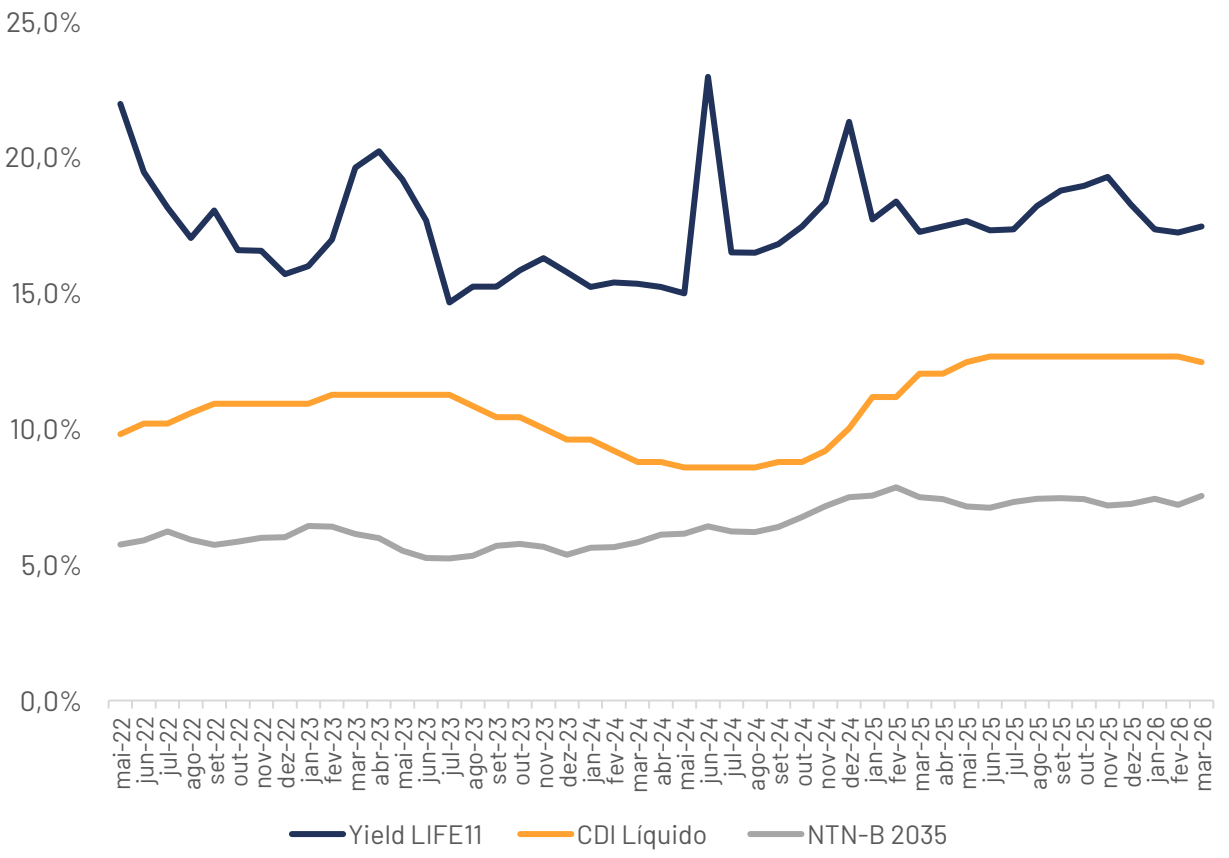


<sup>1</sup>O Dividend Yield mensal anualizado de fevereiro/2026 foi ajustado neste relatório, passando de 15,4% para 16,2%, em função de revisão na base de cálculo anteriormente divulgada, sem impacto na distribuição efetiva de rendimentos.

\*Valores para Dividend Yield Acumulado

# Retornos e Rendimentos

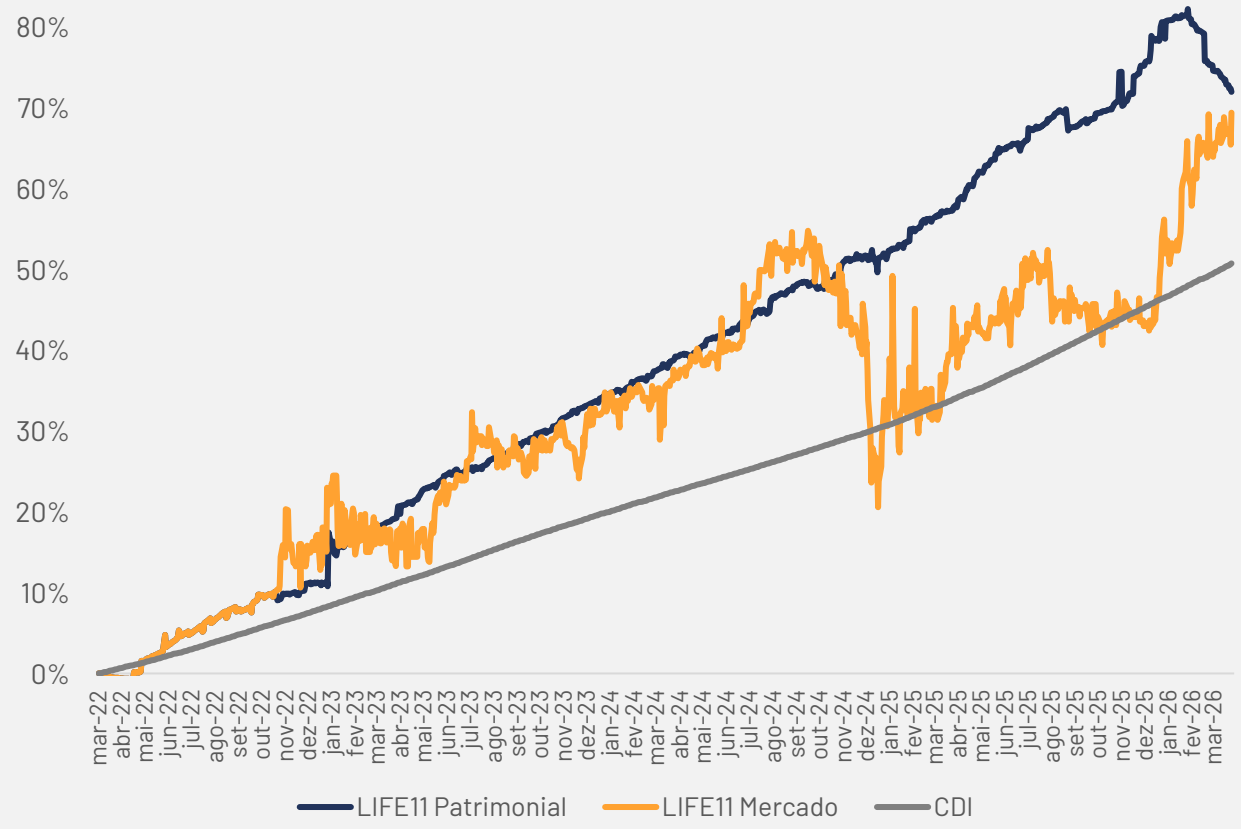
### Desempenho Yield x NTN-B 2035



\*Considerando Yield Mercado

# Retorno Total Ajustado

### Dividendos + Variação do PL



Rentabilidade desde o início:

**Cota Patrimonial vs CDI**

**142,21%**

**Cota Mercado vs CDI**

**136,39%**

CDI Líquido de impostos assumindo investidor pessoa física.

## DRE Gerencial

DRE Gerencial	Jan26	Fev26	Mar26	Desde o Início
<b>Total de Receitas</b>	<b>3.799.895,95</b>	<b>2.618.234,75</b>	<b>2.603.891,91</b>	<b>164.823.474,88</b>
<b>Operações de True Sales</b>	<b>1.181.000,00</b>	<b>775.000,00</b>	<b>762.000,00</b>	<b>49.665.163,40</b>
Dividendos	1.181.000,00	775.000,00	762.000,00	49.665.163,40
<b>CRI</b>	<b>2.318.045,68</b>	<b>1.627.258,49</b>	<b>1.639.223,88</b>	<b>82.148.505,73</b>
Juros Pagos	2.277.945,68	1.578.437,41	1.506.955,18	66.747.497,10
Correção Monetária <sup>1</sup>	40.100,00	48.821,08	132.268,70	15.401.008,63
<b>Home Equity</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.507.542,35</b>
Juros	-	-	-	3.507.542,35
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.058.987,46</b>
<b>Caixa<sup>2</sup></b>	<b>300.850,27</b>	<b>215.976,26</b>	<b>202.668,03</b>	<b>10.443.275,94</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>(439.551,16)</b>	<b>(472.641,34)</b>	<b>(403.605,22)</b>	<b>(22.017.861,71)</b>
Taxa de Administração, Escrituração e Custódia	(371.641,88)	(387.471,94)	(344.467,85)	(11.682.974,32)
Taxa de Performance	-	-	-	(6.994.301,05)
Outras Despesas	(67.909,28)	(85.169,40)	(59.137,37)	(3.340.586,34)
Custo de Emissão	-	-	-	(4.110.552,37)
<b>Apreciação de Ativo</b>	<b>(2.538.452,18)</b>	<b>(14.684.008,13)</b>	<b>(8.719.941,53)</b>	<b>1.316.458,59</b>
<b>Resultado*<sup>3</sup></b>	<b>821.892,61</b>	<b>(12.538.414,72)</b>	<b>(6.519.654,84)</b>	<b>144.122.071,76</b>
<b>Distribuições LIFE11</b>	<b>4.771.390,08</b>	<b>4.771.390,08</b>	<b>4.771.390,08</b>	<b>148.828.443,39</b>
<b>Reserva de Lucros</b>	<b>12.603.433,16</b>	<b>(4.706.371,64)</b>	<b>(15.997.416,56)</b>	<b>-</b>
<b>Informações Adicionais</b>	<b>Jan26</b>	<b>Fev26</b>	<b>Mar26</b>	<b>Média</b>
Distribuição por cota (LIFE11)	0,120	0,120	0,120	0,128
Cota (ex-rendimentos) LIFE11	9,977	9,542	9,258	n.a
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>396.710.585,750</b>	<b>379.400.780,650</b>	<b>368.109.736,050</b>	<b>n.a</b>

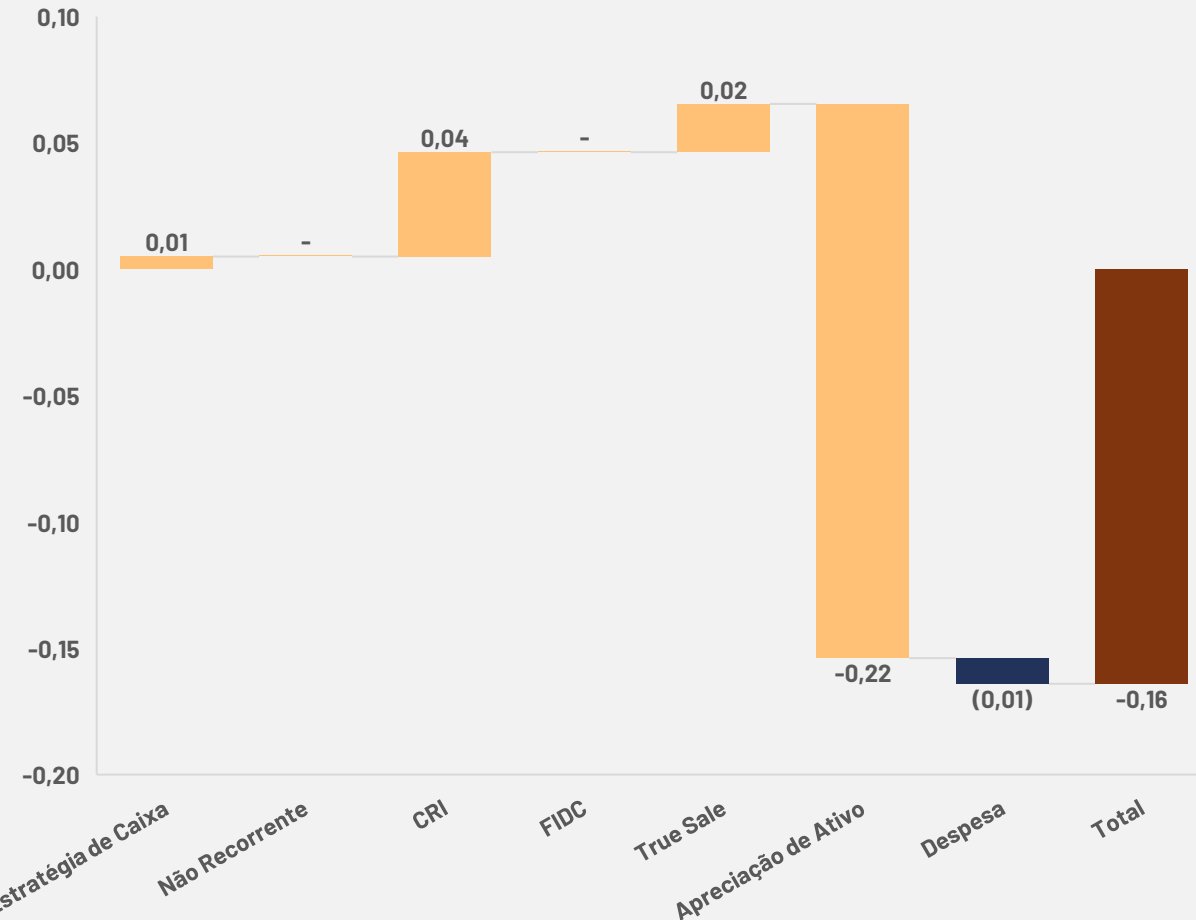
Acesse a Planilha de Fundamentos do LIFE11 no nosso site pelo caminho: <https://lifecapitalpartners.com.br/> > Fundos > LIFE11 > Planilha de Fundamentos

<sup>1</sup>Correção monetária não é proveniente de resultado caixa

<sup>2</sup>Resultado proveniente de rendimento de operação compromissada e proventos de FIIs investidos pelo fundo

<sup>3</sup>O "Resultado" apresentado é uma combinação do resultado caixa e a "Apreciação de Ativo".

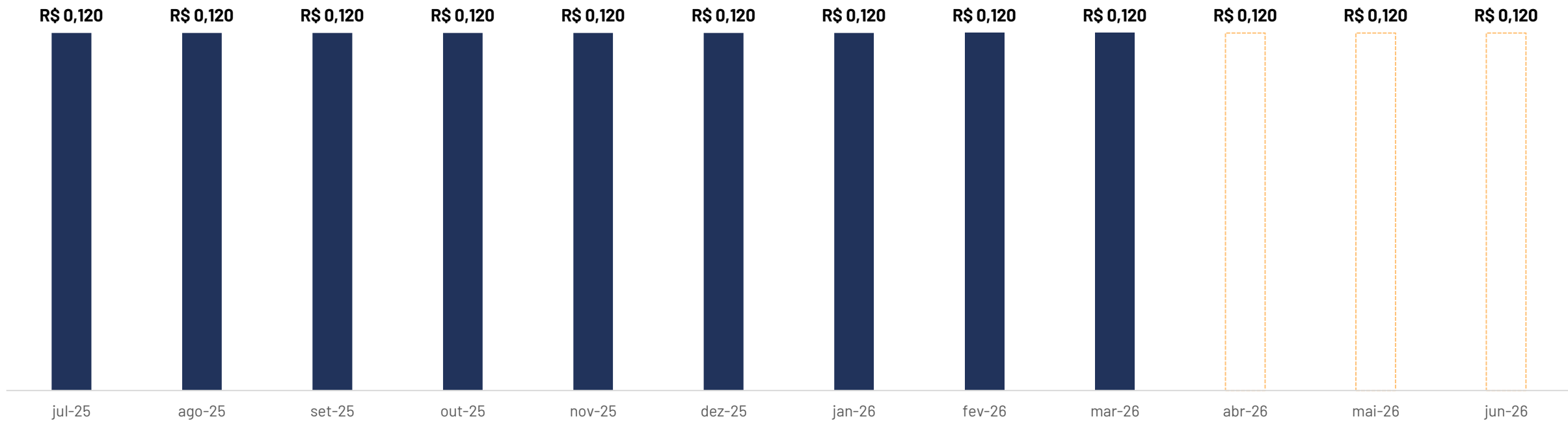
## Composição do Resultado por Cota



	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26
Dividendo	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
Resultado	0,31	0,24	0,31	0,02	-0,32	-0,16

# Histórico de distribuição de rendimento e projeção

No início de cada semestre, analisamos as expectativas macroeconômicas e individuais das nossas operações para projetar os rendimentos médios e normalizar a distribuição, trazendo uma maior estabilidade aos cotistas. Para o primeiro semestre de 2026, manteremos o guidance adotado nos dois últimos semestres, de R\$ 0,12 por cota ao mês, refletindo o conservadorismo da gestão diante das expectativas do cenário econômico.



A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura. Ainda, o desempenho passado do fundo não é indicativo de resultados futuros.

# Tabela de Sensibilidade

A tabela de sensibilidade tem como objetivo ilustrar o impacto da variação do preço da cota no mercado secundário sobre a rentabilidade do fundo. A metodologia utiliza como base premissas e hipóteses apresentadas nesse relatório, em cenário meramente ilustrativo e hipotético. Ela pode ser utilizada para o investidor compreender como variações no preço de mercado podem afetar métricas hipotéticas a um determinado preço. A tabela indica a rentabilidade anual equivalente, no cenário hipotético de que a carteira é adquirida com o mesmo ágio/deságio da cota no secundário.

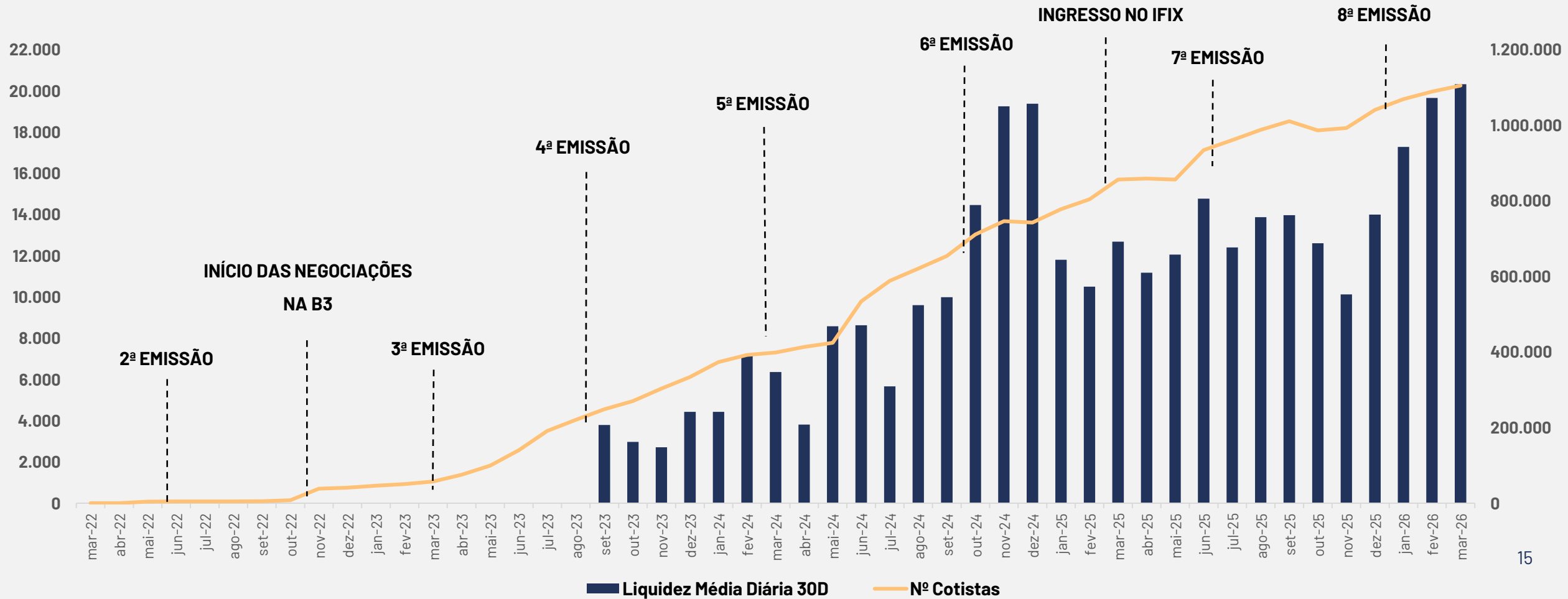
Diante das últimas alterações na composição da carteira do LIFE11, atualizamos a metodologia da tabela de sensibilidade para refletir a totalidade do retorno do fundo. A nova abordagem utiliza como base o guidance indicativo apresentado neste relatório e deixa de considerar exclusivamente os CRIs da carteira.

<b>Cota Mercado (31/03)</b>	<b>Taxa equivalente em IPCA+<sup>1</sup></b>
<b>Preço de Mercado da Cota</b>	<b>Retorno Projetado (IPCA+)</b>
8,73	13,12%
8,77	13,03%
8,81	12,95%
8,85	12,87%
<b>8,89</b>	<b>12,79%</b>
8,93	12,71%
8,97	12,63%
9,01	12,55%
9,05	12,47%

<sup>1</sup>Para o cálculo do IPCA, utilizamos o IPCA acumulado dos últimos 12 meses.

# Número de Cotistas

**20.254**



# Carteira

Os ativos do fundo estão indexados aos índices IPCA, CDI e IGP-M apresentando os seguintes retornos: IPCA + 12,1% a.a. e CDI + 9,9% a.a. Na data-base do relatório, o fundo possui 17 ativos, em sua grande maioria localizados na região Sul do país.

Projeto	Tipo	Emissor	Classe	Indexador	Taxa	Exposição (mês corrente)	% Vendas	LTV	% SD	Duration	Data de Vcto.
<b>EMA</b>	CRI	Virgo S.A.	Única	Inflação	12,0%	6,9%	90,8%	260,7%	38,4%	2,61	nov-33
<b>VECTRA</b>	CRI	Virgo S.A.	Única	Inflação	10,0%	2,8%	67,8%	36,1%	276,8%	3,67	mai-32
<b>QSJRN</b>	CRI	Habitasec	Sênior	CDI	12,5%	9,2%	68,6%	69,9%	143,1%	4,67	ago-30
<b>MIRANTE</b>	CRI	OPEA	Única	Inflação	13,0%	10,3%	57,3%	84,5%	118,4%	0,39	set-32
<b>VANVERA</b>	CRI	Travessia	Única	Inflação	12,2%	1,3%	93,6%	37,3%	268,1%	3,16	nov-34
<b>Abecker 2</b>	CRI	CANAL	Única	Inflação	12,0%	0,6%	97,5%	76,8%	130,3%	3,49	nov-39
<b>POEHMA</b>	CRI	Habitasec	Única	Inflação	17,0%	1,3%	64,4%	65,4%	153,0%	3,72	nov-39
<b>MIRANTE 2</b>	CRI	OPEA	Única	Inflação	12,5%	2,3%	57,3%	84,5%	118,4%	0,39	set-32
<b>FIDC Residence Club</b>	FIDC	Itau/singulare	Mezanino	CDI	10,0%	8,3%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Home Equity 2*</b>	Home Equity	n.a.	n.a.	CDI	23,9%	1,7%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	set-25
<b>GREEN MARIA</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	2,2%	94,8%	84,1%	n.a.	4,40	n.a.
<b>GREEN PORTUGAL I</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	1,1%	100,0%	78,6%	n.a.	4,14	n.a.
<b>PARQUE DAS FLORES</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	0,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>SANTA HELENA</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	4,0%	88,4%	101,0%	n.a.	11,86	n.a.
<b>GREEN PORTUGAL II</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	13,8%	99,2%	63,1%	n.a.	4,19	n.a.
<b>DONA FRANCISCA</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	0,4%	51,4%	94,2%	n.a.	5,82	n.a.
<b>ONE II</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	4,9%	91,8%	74,4%	n.a.	4,48	n.a.
<b>RECANTO DOS IPÊS</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	4,4%	9,6%	90,8%	n.a.	6,44	n.a.
<b>BOULEVARD PREMIUM I</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	1,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>BOULEVARD PREMIUM II</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	1,2%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>MARMET</b>	True Sale	n.a.	n.a.	Inflação	12,0%	16,5%	81,3%	67,4%	n.a.	10,47	n.a.
<b>CAIXA</b>						5,4%					
CDI				CDI		4,8%					
FII						0,6%					
<b>TOTAL</b>											

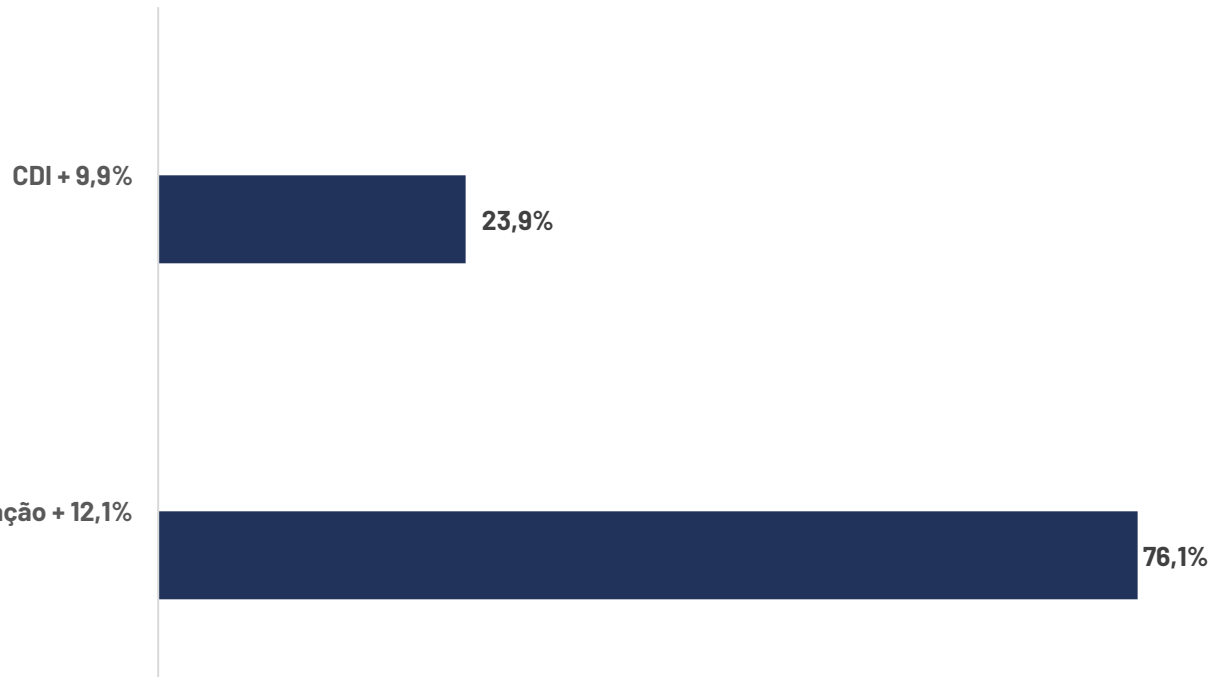
<sup>1</sup> Índices de LTV e RGSD dos CRIs apresentados seguem padrão de mercado, usando estoque no cálculo. Aqui apresentamos os índices ajustados para considerar somente a carteira de recebíveis: (i) EMA: RGSD: 18%, LTV: 542%; (ii) VECTRA: RGSD: 200%, LTV: 50%; (iii) QSJRN: RGSD: 22%, LTV: 449%; (iv) MIRANTE: RGSD: 43%, LTV: 229%; (v) VANVERA: RGSD: 206%, LTV: 48%; (vi) ABECKER 2: RGSD: 127%, LTV: 78%. ; (vii) POEHMA: RGSD: 38%, LTV: 257%.

<sup>1</sup>Os empreendimentos dentro das SPEs do portfólio foram segregados com o objetivo de facilitar o entendimento dos investidores quanto à exposição a cada projeto, bem como à composição de ativos em cada SPE.

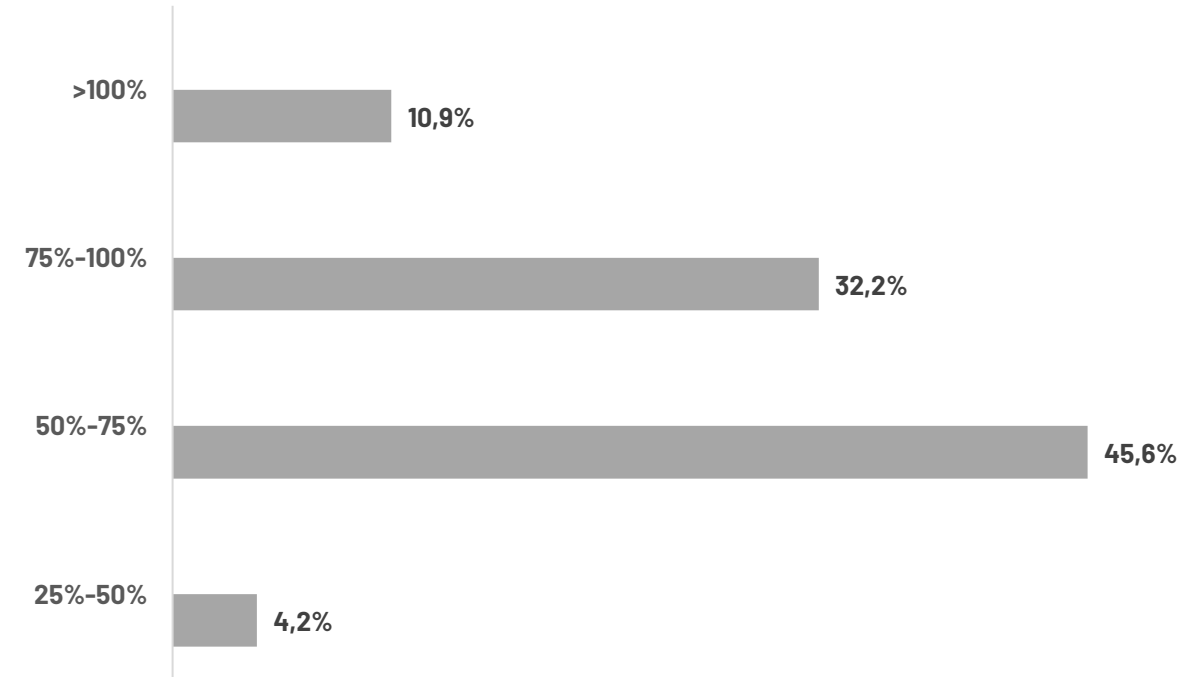
\*\*Por razões de confidencialidade e estratégia de negociação, não serão divulgados detalhes adicionais enquanto as operações estiverem em estruturação, observadas as obrigações de divulgação aplicáveis.

# Carteira

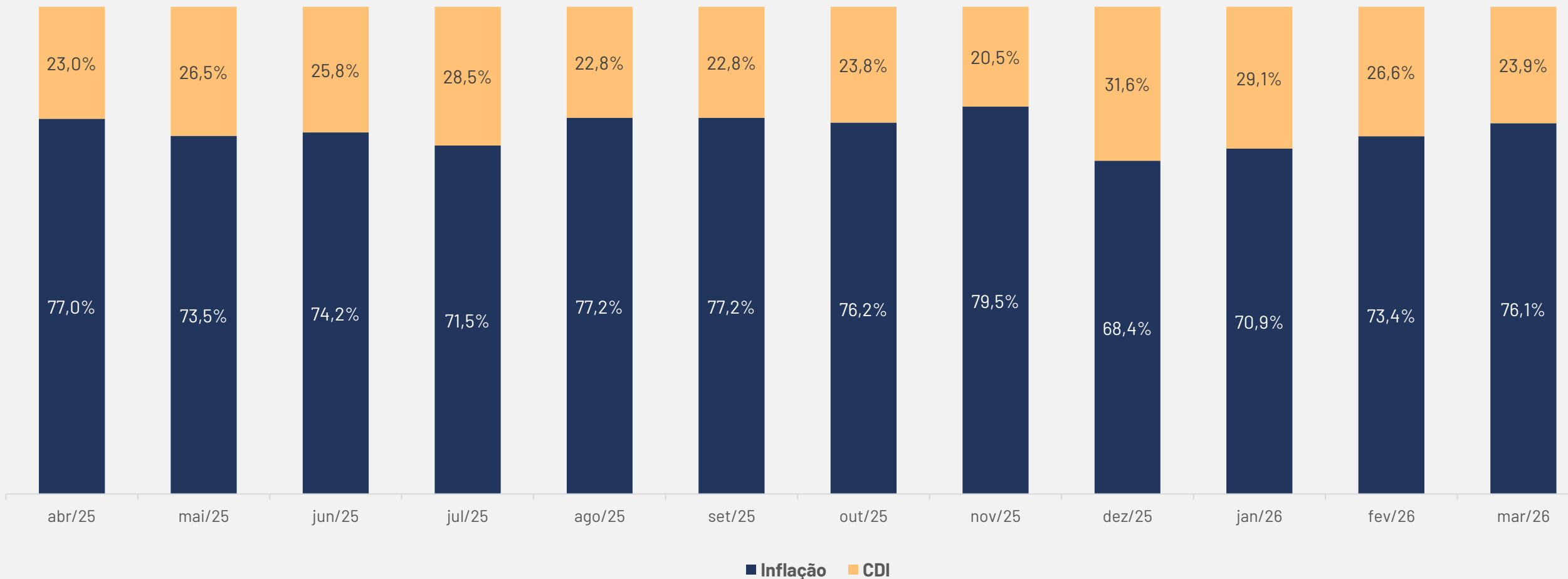
### Taxa Média por Indexador - % da Carteira



### Alocação por LTV - % da Carteira



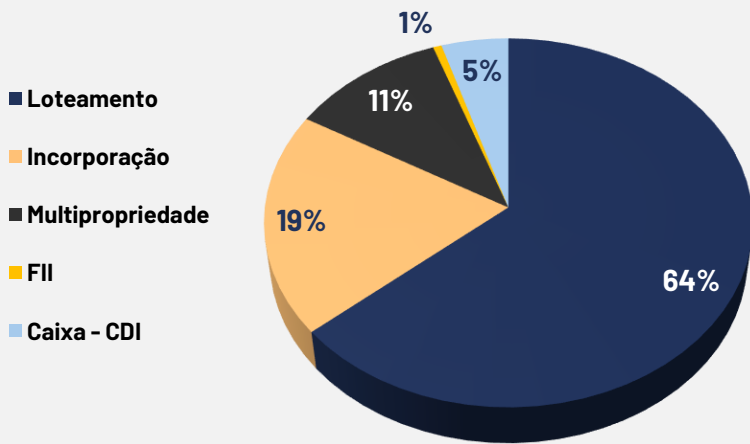
# Histórico de exposição por indexador



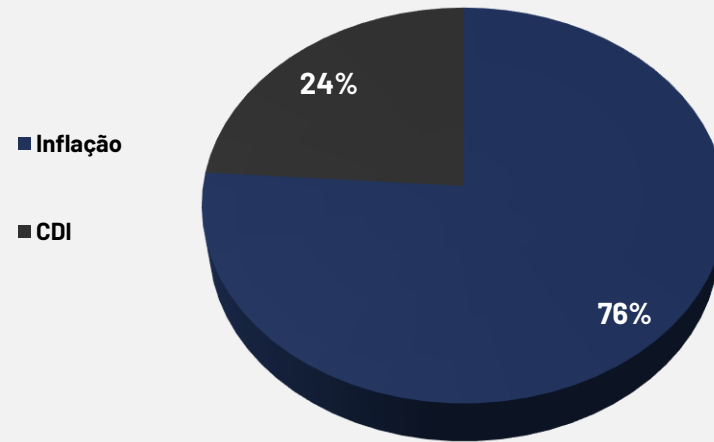
# Alocação de carteiras

O fundo encontra-se em sua maior parte exposto ao setor de Loteamento e à Região Sul, com parcela relevante da carteira indexada à inflação.

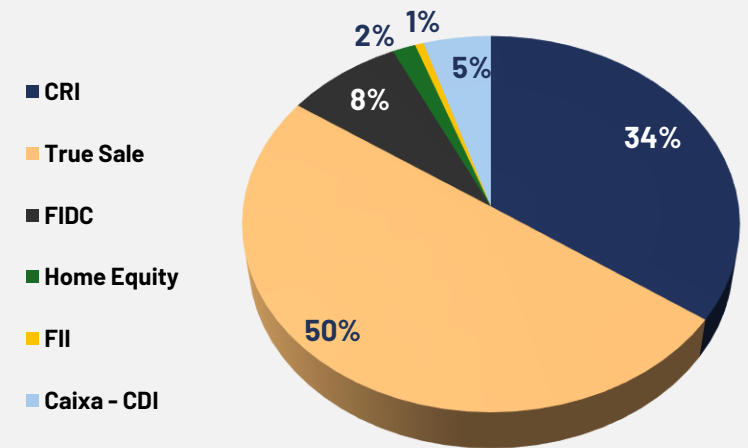
### Exposição por tipo de empreendimento



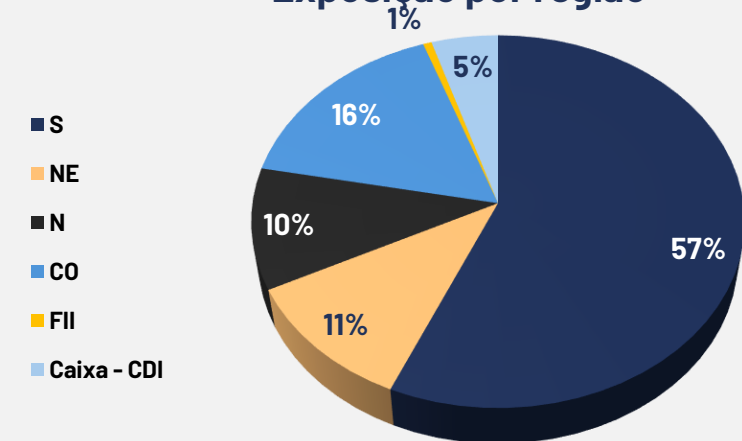
### Exposição por indexador



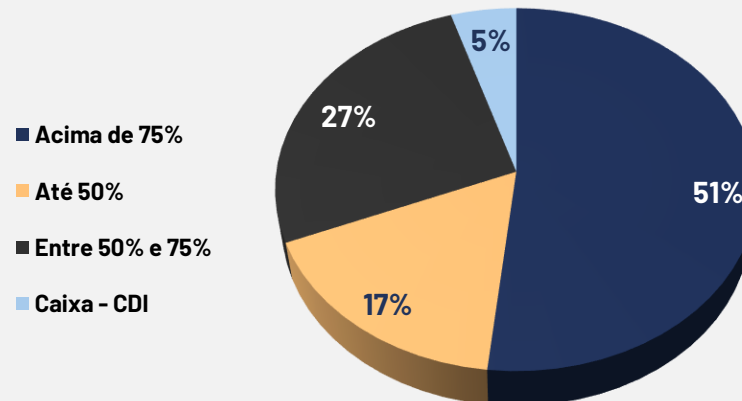
### Exposição por tipo de investimento



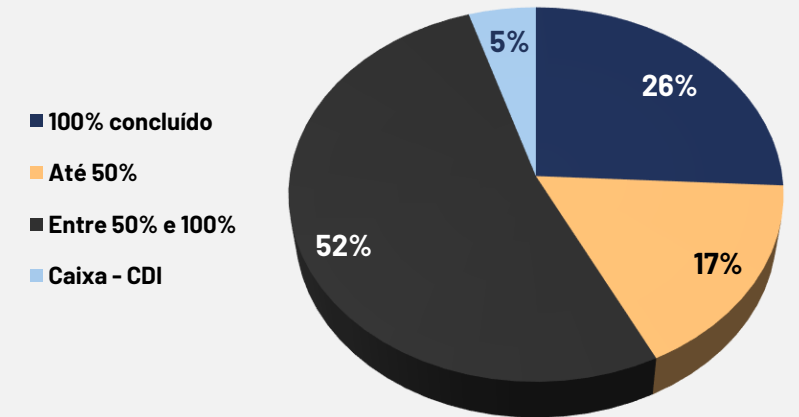
### Exposição por região



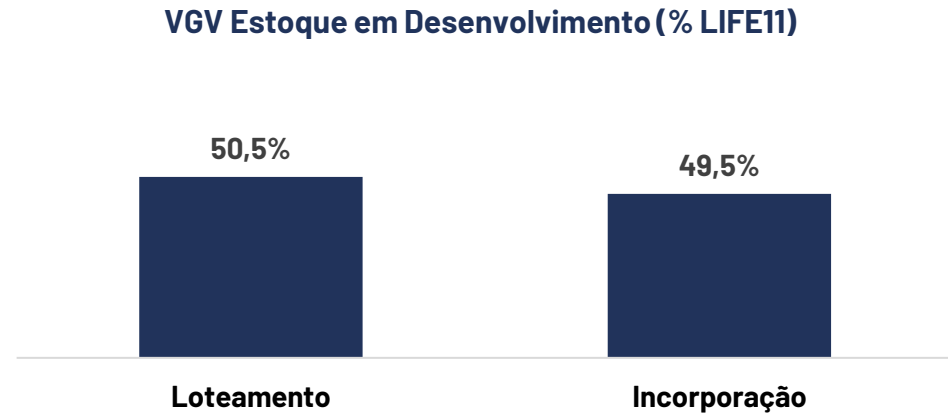
### Exposição por vendas



### Exposição por estágio de obras



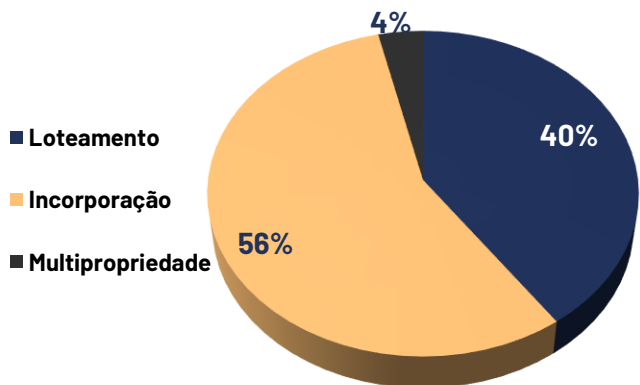
# Portfólio de CRIs



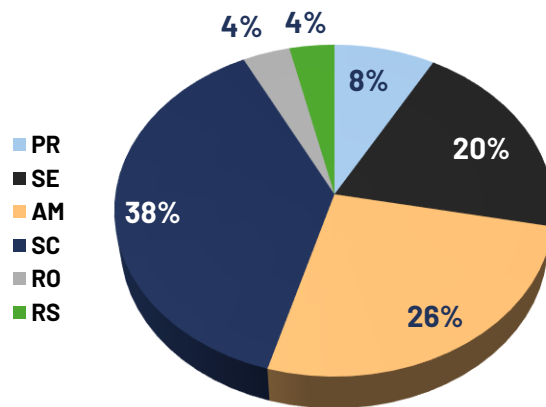
\*Considerando recebíveis (elegíveis e inelegíveis) + Estoque ponderado pela participação do fundo em cada operação

## Distribuição da Carteira de CRIs

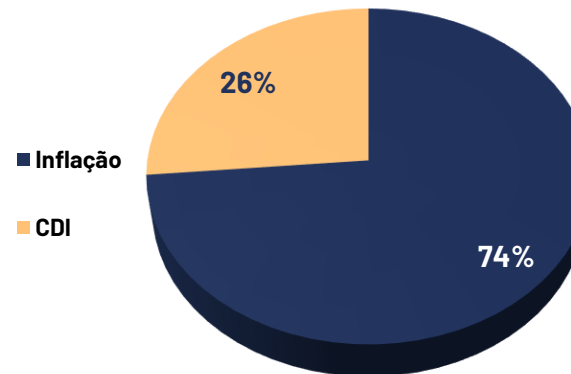
Por tipo de empreendimento



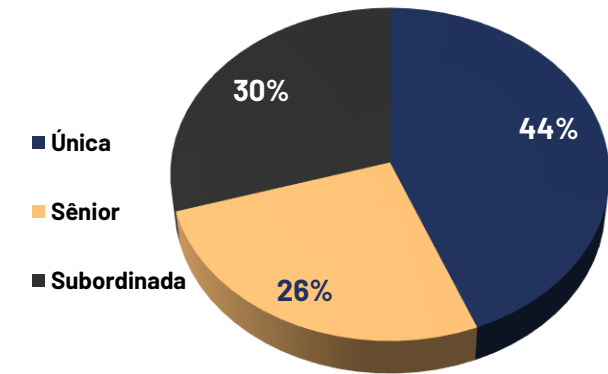
Por localização



Por indexador



Por classe



# Operações



## CRI EMA (Barra Loft), Barra dos Coqueiros - SE



<b>Segmento</b>	Incorporação Horizontal
<b>Taxa</b>	IPCA + 12% a.a
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	Até R\$ 59.000.000,00
<b>Código ISIN</b>	BRIMWLCRIC65 / BRIMWLCRIC73

### Garantias

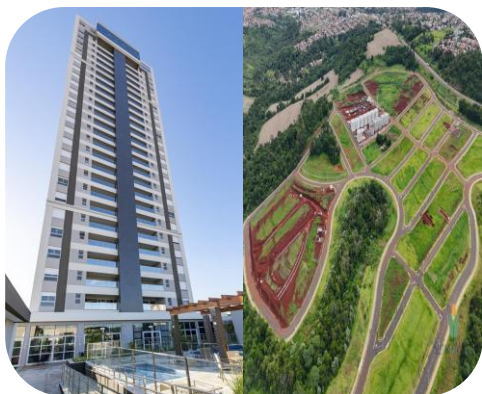
Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	<b>100,00%</b> do valor da emissão integralizado no CRI
Hipoteca Cedular	<b>50,00%</b> do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
	<b>64,10%</b> das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	<b>90,75%</b> das vendas concluídas

## Sobre o Projeto

O Projeto de Barra Loft foi desenvolvido pela EMA Incorporações como resposta ao alto crescimento observado na cidade de Barra dos Coqueiros, Região Metropolitana de Aracaju. O empreendimento fica a 30 minutos do centro de Aracaju, através da ponte João Alves, entre Aracaju e o Terminal Marítimo Inácio Barbosa. A economia da cidade é amparada pelas atividades do terminal, operação da Petrobras no estado de Sergipe e da UTE Porto de Sergipe I. O projeto de incorporação horizontal oferece Lofts residenciais em condomínio fechado, com acesso direto à praia por dentro do condomínio.

# Operações

## **Vectra CRI Vectra, Londrina - PR**



<b>Segmento</b>	Loteamento
<b>Taxa</b>	IPCA + 12% a.a e IPCA + 10% a.a.
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	R\$ 60.000.000,00
<b>Código ISIN</b>	BRIMWLCRICC5 / BRIMWLCRID3

<b>Garantias</b>	<b>100,00%</b> do valor da emissão integralizado no CRI
Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	<b>26,70%</b> do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	<b>100,00%</b> das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	<b>67,81%</b> das vendas concluídas

## Sobre o Projeto

O CRI Vectra é composto pela incorporação Sky Residence (Cambé-PR), cuja obra está finalizada e as vendas encontram-se em fase de conclusão, e pelo projeto de Reserva do Saltinho (Londrina - PR), loteamento aberto localizado na Zona Sul da cidade de Londrina, no norte do estado do Paraná. O empreendimento é voltado ao público residencial das regiões Sul e Oeste, com parques arborizados, vias de caminhada e ciclovias. Em 2024 foi lançado o Saltinho Village, condomínio fechado que contempla infraestrutura de lazer e segurança, direcionada a segmento residencial específico, conforme informações do desenvolvedor. A Vectra possui mais de 25 anos de atuação em incorporações e loteamentos na região de Londrina e no estado do Paraná, com foco em empreendimentos voltados aos segmentos de média e alta renda.

# Operações



## CRI QSJRN, Manaus - AM



<b>Segmento</b>	Loteamento
<b>Taxa</b>	CDI + 12,5% a.a
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	R\$ 113.580.000,00*
<b>Código ISIN</b>	BRHBSCCRI932 / BRHBSCCRI940

### Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	<b>100,00%</b> do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	<b>40,39%</b> do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
	<b>88,81%</b> das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	<b>68,56%</b> das vendas concluídas <sup>1</sup>
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

\*A emissão total é de R\$153MM em duas séries sub e sênior com vasos comunicantes totalizando o máximo investível de R\$113,5MM.

<sup>1</sup>Foi realizada a retificação da incorporação do projeto, com aumento do número de lotes de 180 para 194 unidades. Essa alteração amplia a metragem vinculada à garantia da operação, impactando a base de cálculo dos indicadores e contribuindo para o reforço da cobertura do CRI.

## Sobre o Projeto

O Projeto de Quintas São José do Rio Negro é um empreendimento localizado em Manaus (AM), com infraestrutura composta por rede elétrica subterrânea, sistema de reutilização de águas pluviais, corredores ecológicos e mais de 300.000 m<sup>2</sup> de floresta preservada, conforme informações do desenvolvedor. O projeto apresenta percentual de unidades comercializadas e histórico operacional do desenvolvedor na região. A alocação observa os critérios previstos na política de investimentos do Fundo.

# Operações



## CRI Mirante, São José – SC



<b>Segmento</b>	Incorporação Vertical
<b>Taxa</b>	IPCA + 13% a.a.
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	R\$ 75.867.000,00
<b>Código ISIN</b>	BRAPCSCRIF72

### Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	<b>59,65%</b> do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	<b>70,75%</b> do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	<b>63,20%</b> das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	<b>57,28%</b> das vendas concluídas

## Sobre o Projeto

O Projeto de Mirante Residence é uma incorporação vertical desenvolvida em São José, na região metropolitana de Florianópolis (SC), com vista para o mar de Praia Comprida. O empreendimento é composto por apartamentos de 1, 2 e 3 quartos com ambientes integrados e áreas comuns que totalizam 1100 m<sup>2</sup> de área de lazer. O CRI foi estruturado para financiar a obra, com estrutura que busca assegurar uma razão de garantia e desembolsos alinhados à evolução das vendas, com objetivo de mitigar o risco da operação.

# Operações

## **VANVERA** CRI Vanvera, Ariquemes – RO



<b>Segmento</b>	Loteamento
<b>Taxa</b>	IPCA + 12,15% a.a
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	R\$ 80.425.000,00
<b>Código ISIN</b>	BRTSSACRI182

### Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	<b>58,44%</b> do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	<b>13,63%</b> do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	<b>100,00%</b> das obras concluídas
	<b>93,57%</b> das vendas concluídas

## Sobre o Projeto

O empreendimento é composto por dois loteamentos, Jardim Bella Vista e Jardim Rio de Janeiro, ambos localizados no município de Ariquemes, terceira cidade mais populosa do estado de Rondônia. Trata-se de projeto com obras concluídas e histórico consistente de recebíveis, o que reduz incertezas operacionais. A operação foi incluída no portfólio com o objetivo de contribuir para a diversificação da carteira, conforme estratégia do Fundo.

# Operações



## CRI Poehma, Gramado - RS



<b>Segmento</b>	Multipropriedade
<b>Taxa</b>	IPCA + 17% a.a
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	R\$ 38.985.000,00
<b>Código ISIN</b>	BRHBSCCRIA01

### Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	<b>96,01%</b> do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	<b>18,45%</b> do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	<b>100,00%</b> das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	<b>64,35%</b> das vendas concluídas

## Sobre o Projeto

O Empreendimento representa o primeiro investimento do Fundo no Estado do Rio Grande do Sul e está localizado em Gramado, em frente ao Lago Negro. Além disso, o empreendimento contempla itens de infraestrutura e lazer conforme descritor pelo desenvolvedor. O CRI foi estruturado para financiar o restante das obras, e os desembolsos foram trancheados conforme a necessidade de caixa para evolução da construção, sem sobrecarregar a dívida.

# Operações



## CRI ABecker II, São Francisco do Sul, Garuva e Araquari - (SC)



<b>Segmento</b>	Loteamento
<b>Taxa</b>	IPCA + 12,0% a.a
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	R\$ 31.956.000,00
<b>Código ISIN</b>	BRCASCCRI4Z7

### Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	<b>88,26%</b> do valor da emissão integralizado no CRI
Alienação Fiduciária de Imóveis	<b>8,21%</b> do valor da emissão aportado pelo fundo no CRI
Alienação Fiduciária de Quotas	<b>100,00%</b> das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	<b>97,46%</b> das vendas concluídas

## Sobre o Projeto

O CRI contempla operações performadas e uma carteira a performar, com obras acima de 95%. Os recebíveis estão divididos em cinco projetos distintos, com histórico de inadimplência acumulada em níveis reduzidos. Os empreendimentos estão localizados em São Francisco do Sul, Garuva e Araquari, em Santa Catarina. Essas regiões estão a menos de uma hora da cidade de Joinville, que possui relevante polo industrial, com empresas como Tigre e Tupy.

# Operações

## FIDC Residence Club



<b>Segmento</b>	Multipropriedade
<b>Taxa</b>	CDI + 10% a.a
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor da Emissão</b>	R\$ 240.000.000,00
<b>Valor em carteira</b>	R\$ 45.106.916,68

### Garantias

Cessão Fiduciária de Recebíveis

Alienação Fiduciária de Quotas

50% de subordinação (razão de crédito 2 para 1)

## Sobre o Projeto

O Projeto Residence Club é uma Multipropriedade. O FIDC, estruturado pelo Itaú Unibanco, consiste em financiar as obras de empreendimentos do setor de hotelaria, sendo um deles localizado em Fortaleza (Ceará) e outro em Ilha do Sol (Paraná). Os empreendimentos deste FIDC apresentam características específicas, com estrutura que busca equilibrar o risco inerente do setor e a sustentabilidade financeira das operações, contribuindo para a diversificação e equilíbrio do portfólio do fundo.

# Operações – True Sale

Como parte de nossa estratégia de investimento, nosso fundo possui mais de 30% de seu patrimônio alocado ao que comumente é chamado no mercado de “True Sale”. Essas operações consistem na aquisição, com deságio, de carteiras de recebíveis. Com o controle da carteira, implementamos nosso processo proprietário de gestão para recuperar inadimplentes, renegociar contratos, e entregar aos nossos cotistas um retorno acima do cenário base de investimento, sem garantia de resultados. Tendo esse produto na carteira, conseguimos amortizar a variação dos indexadores de nossa carteira de CRIs. A gestão avalia, conforme condições de mercado, a possibilidade de diluir a exposição do fundo a esse tipo de operação, embora sigamos atentos a oportunidades bem fundamentadas em regiões que conhecemos.

## SPE Maragogi

(Green Portugal ; Green Maria ; Parque das Flores ; Santa Helena)

<i>Green Portugal</i>	<b>100,0%</b> das obras concluídas / <b>100,0%</b> das vendas concluídas
<i>Green Maria</i>	<b>100,0%</b> das obras concluídas / <b>94,8%</b> das vendas concluídas
<i>Parque das Flores</i>	<b>50,0%</b> das obras concluídas / <b>-%</b> das vendas concluídas
<i>Santa Helena</i>	<b>46,6%</b> das obras concluídas / <b>88,4%</b> das vendas concluídas

<b>Segmento</b>	Loteamento
<b>Taxa</b>	Contratos vendidos a IPCA + 12% a.a.
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor em carteira</b>	R\$ 46.502.999,83

## Sobre o Projeto

A SPE Maragogi reúne quatro projetos: Green Portugal e Green Maria, ambos situados em Fazenda Rio Grande (PR), além do Parque das Flores, em Apucarana (PR), e do Santa Helena, em Formosa (GO).

# Operações – True Sale

Como parte de nossa estratégia de investimento, nosso fundo possui mais de 30% de seu patrimônio alocado ao que comumente é chamado no mercado de “True Sale”. Essas operações consistem na aquisição, com deságio, de carteiras de recebíveis. Com o controle da carteira, implementamos nosso processo proprietário de gestão para recuperar inadimplentes, renegociar contratos, e entregar aos nossos cotistas um retorno acima do cenário base de investimento, sem garantia de resultados. Tendo esse produto na carteira, conseguimos amortizar a variação dos indexadores de nossa carteira de CRIs. A gestão avalia, conforme condições de mercado, a possibilidade de diluir a exposição do fundo a esse tipo de operação, embora sigamos atentos a oportunidades bem fundamentadas em regiões que conhecemos.

## SPE Green Portugal II

(Green Portugal II ; Dona Francisca)

<i>Green Portugal II</i>	<b>100,0%</b> das obras concluídas / <b>99,2%</b> <sup>1</sup> das vendas concluídas
<i>Dona Francisca</i>	<b>100,0%</b> das obras concluídas / <b>51,3%</b> das vendas concluídas

<b>Segmento</b>	Loteamento
<b>Taxa</b>	Contratos vendidos a IGP-M + 12% a.a.
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor em carteira</b>	R\$ 34.681.999,99

\*A partir do relatório gerencial de janeiro/2026, passamos a apresentar a abertura das SPEs da carteira, com o objetivo de ampliar a transparência sobre a exposição a cada projeto. Destaca-se que determinados projetos podem estar presentes em mais de uma SPE, com lotes distintos, o que pode resultar em diferentes níveis de vendas reportados. No caso da SPE Green Portugal II, a taxa de vendas do projeto correspondente é de 99,2%, e não 100% como informado no relatório de fevereiro, sendo este último percentual referente exclusivamente ao projeto Green Portugal I.

## Sobre o Projeto

A SPE Green Portugal II é composta por dois empreendimentos: o Green Portugal, localizado em Fazenda Rio Grande (PR), e o Dona Francisca, situado em Garuva (SC).

# Operações – True Sale

Como parte de nossa estratégia de investimento, nosso fundo possui mais de 30% de seu patrimônio alocado ao que comumente é chamado no mercado de “True Sale”. Essas operações consistem na aquisição, com deságio, de carteiras de recebíveis. Com o controle da carteira, implementamos nosso processo proprietário de gestão para recuperar inadimplentes, renegociar contratos, e entregar aos nossos cotistas um retorno acima do cenário base de investimento, sem garantia de resultados. Tendo esse produto na carteira, conseguimos amortizar a variação dos indexadores de nossa carteira de CRIs. A gestão avalia, conforme condições de mercado, a possibilidade de diluir a exposição do fundo a esse tipo de operação, embora sigamos atentos a oportunidades bem fundamentadas em regiões que conhecemos.

## SPE One II

(Green Portugal ; Green Maria ; Recanto dos Ipês; Boulevard Premium I ; Boulevard Premium II)

<i>Green Portugal</i>	<b>100,0%</b> das obras concluídas / <b>100,0%</b> das vendas concluídas
<i>Green Maria</i>	<b>100,0%</b> das obras concluídas / <b>94,8%</b> das vendas concluídas
<i>Recanto dos Ipês</i>	<b>90,0%</b> das obras concluídas / <b>9,64%</b> das vendas concluídas
<i>Boulevard Premium I</i>	<b>90,0%</b> das obras concluídas / <b>-%</b> das vendas concluídas
<i>Boulevard Premium II</i>	<b>90,0%</b> das obras concluídas / <b>-%</b> das vendas concluídas

<b>Segmento</b>	Loteamento
<b>Taxa</b>	Contratos vendidos a IPCA + 12% a.a.
<b>Frequência de pagamento</b>	Mensal
<b>Valor em carteira</b>	R\$ 43.965.999,80

## Sobre o Projeto

A SPE One II reúne cinco projetos: Green Portugal e Green Maria, ambos localizados em Fazenda Rio Grande (PR); Boulevard Premium I e II, também em Fazenda Rio Grande (PR); e Recanto dos Ipês, situado em Medianeira (PR).

# Operações – True Sale

Como parte de nossa estratégia de investimento, nosso fundo possui mais de 30% de seu patrimônio alocado ao que comumente é chamado no mercado de “True Sale”. Essas operações consistem na aquisição, com deságio, de carteiras de recebíveis. Com o controle da carteira, implementamos nosso processo proprietário de gestão para recuperar inadimplentes, renegociar contratos, e entregar aos nossos cotistas um retorno acima do cenário base de investimento, sem garantia de resultados. Tendo esse produto na carteira, conseguimos amortizar a variação dos indexadores de nossa carteira de CRIs. A gestão avalia, conforme condições de mercado, a possibilidade de diluir a exposição do fundo a esse tipo de operação, embora sigamos atentos a oportunidades bem fundamentadas em regiões que conhecemos.

## SPE Marmet

(Marmet)

Marmet

**89,5%** das obras concluídas / **81,3%** das vendas concluídas

**Segmento**

Loteamento

**Frequência de pagamento**

Mensal

**Valor em carteira**

R\$ 61.870.000,00

## Sobre o Projeto

O Residencial Marmet está situado próximo ao novo Fórum de Água Boa no estado do Mato Grosso. O loteamento oferece uma estrutura completa, incluindo pavimentação asfáltica, meio-fio, sistema de abastecimento de água, rede elétrica, iluminação nas vias, drenagem de águas pluviais e rede de esgoto

# Glossário

**B3:** Sigla para Brasil, Bolsa, Balcão, sendo a principal bolsa de valores do mercado financeiro brasileiro, responsável por conectar compradores e vendedores de diversos ativos.

**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário.

**CDI Líquido:** CDI líquido de impostos, assumindo investidor pessoa física e a tabela regressiva de tributação.

**CPI:** Consumer Price Index, indicador de inflação da economia americana.

**CRI:** Certificado de Recebíveis Imobiliários.

**Dividend Yield:** Razão entre o montante distribuído pelo fundo e o valor patrimonial.

**Duration:** Mensuração da sensibilidade da variação do preço dos ativos quanto a variações pequenas e uniformes na taxa de juros. Aproximado como prazo médio do valor presente dos fluxos futuros.

**Home Equity:** operações de financiamento lastreadas em ativos imobiliários com o intuito de firmar uma parceria com o desenvolvedor.

**IFIX:** Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários da B3, que mede o desempenho médio das cotações dos FIIs listados.

**IGP-M:** Índice Geral de Preços – Mercado, taxa de inflação calculada pela Fundação Getúlio Vargas.

**IPCA:** Índice de Preços ao Consumidor Amplo, métrica oficial de inflação calculada pelo IBGE.

**LTV:** Loan to Value, representa o saldo devedor da operação frente ao valor total das garantias. O indicador é a razão do montante total da operação (investido e a investir) pelo valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque).

**RGSD:** Razão de garantia do saldo devedor, a razão do valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque) pelo montante total da operação (investido e a investir).

**SPE:** Sociedade de Propósito Específico.

**Taxa Selic:** Taxa básica de juros da economia brasileira, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central e usada como instrumento para controlar a inflação.

**True Sale:** Compra de carteiras de recebíveis imobiliários.

**VGv:** Valor Geral de Vendas.

# Life Capital

Partners 



[ri@lifecapitalpartners.com.br](mailto:ri@lifecapitalpartners.com.br)



Avenida do Batel, 1647, Sala 201,  
Batel-Curitiba-PR



A LCP Gestora de Recursos Ltda. ("LCP") não comercializa ou distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro valor mobiliário. Este material tem caráter exclusivamente informativo e não constitui oferta pública ou recomendação de investimentos. É recomendada a leitura da Lâmina de informações essenciais, do Regulamento e demais documentos legais do Fundo pelo investidor antes de aplicar seus recursos. O Fundo teve início em 04/03/22 e não tem prazo definido de duração. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, Gestor da carteira, qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. O objetivo do Fundo não representa nem deve ser considerado, a qualquer momento, e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ao investidor. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor.